



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Iniciativas e Atividades
2019 | 2020

Área Naturais de Intervenção

A estratégia geral irá procurar privilegiar as intervenções em áreas naturais onde exista uma maior autonomia de gestão, uma maior e mais sólida rede de cooperação com entidades e organizações locais e oportunidades de se criarem sinergias que permitam dar sustentabilidade às intervenções.

Corredor Ecológico de Queluz

Estratégia: é prioritário encontrar soluções que permitam reforçar as intervenções nesta área, que devem estar focadas no controlo de invasoras na área com maior biodiversidade e valor ecológico e continuar a promover a regeneração natural através de plantações e da proteção de regeneração espontânea nas áreas degradadas.

Mata Nacional do Bussaco

Estratégia: o objetivo é aumentar a presença da equipa no local, em combinação com o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do programa de saídas de campo e com grupos organizados que se venham a conseguir catalisar, para dar seguimento aos trabalhos na parcela com intervenção em curso, apoio em operações pontuais e intervenções cirúrgicas em áreas com altos valores de conservação, que exigem uma intervenção mais técnica.

Montemor-O-Novo

Estratégia: irá dar-se continuidade à parceria organização local MARCA – Associação para o Desenvolvimento Local, continuando-se a dar apoio às plantações, para promoção da regeneração natural em áreas onde o parceiro local tendo vindo a efetuar o controlo de invasoras, com o destacamento da equipa para o local e paralelamente continuar a dinamizar saídas de campo.

Parque Ecológico do Funchal

Estratégia: irá dar-se continuidade ao apoio para o desenvolvimento de iniciativas de voluntariado, focadas na promoção da regeneração natural com plantação, nas áreas ardidas e alvo de controlo de espécies invasoras.

Parque Florestal de Monsanto

Estratégia: perante a impossibilidade de ultrapassar os constrangimentos administrativos existentes, as intervenções irão ser muito pontuais e limitadas à área de intervenção inicial, estando focadas no controlo de espécies invasoras e na promoção da regeneração natural através de plantações.

Parque Natural da Arrábida

Estratégia: as intervenções nesta área estão suspensas até que o plano de gestão florestal seja entregue por parte da organização proprietária da área em intervenção e este seja aprovado pelas entidades competentes.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Estratégia: com o sucesso da implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, irá dar-se continuidade às intervenções num leque abrangente de áreas e tipologia de intervenções, abalizadas em relatório próprio.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Peninha

Estratégia: a intervenção irá continuar a estar coordenada e a contar como apoio mecanizado das equipas de sapadores da CMS e da PSML, por forma a garantir os trabalhos de manutenção das parcelas intervencionadas e avanço em novas parcelas com o controlo de silvado, invasoras e posterior promoção da regeneração natural com plantação.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Estrada da Serra

Estratégia: os trabalhos irão dar continuidade à estratégia implementada, dados os bons resultados obtidos, permitindo assegurar a manutenção e valorização crescente das parcelas já intervencionadas e começar a intervir em novas parcelas, bem como controlar invasoras em pequenos redutos, que se encontram isolados e em áreas de difícil acesso.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Azóia

Estratégia: a intervenção irá estar agora focada no avanço na área de acacial mais denso e no controlo de invasoras na área central, que ofereceu resistência ao avanço dos trabalhos.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Monge

Estratégia: os trabalhos irão estar focados na plantação em larga escala da restante área, no controlo de invasoras e manutenção de caldeiras, que permitam viabilizar a continuidade do apoio mecanizado dos sapedores da CMS, na manutenção da área intervencionada, para controlar silvado. É importante encontrar uma estratégia com a CMS e a PSML para remoção das pilhas de lenha, que comprometem a execução das futuras plantações e os trabalhos de manutenção mecanizado das equipas de sapedores.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Tapada do Saldanha

Estratégia: os trabalhos nesta área vão estar focados no controlo de invasoras, com especial atenção em redutos que se encontram isolados e em áreas de difícil acesso e na promoção da biodiversidade diversificando as plantações existentes. Esta área irá continuar a estar especialmente dedicada ao desenvolvimento do programa escolar "Mãos na Serra", resultante do protocolo com a CMS e a PSML.

Parque Natural de Sintra-Cascais | Fontanelas/Samarra

Estratégia: os resultados da parcela piloto do projeto Chloris – Conservação de Habitats em Sociedade ficaram abaixo do necessário para viabilizar a expansão territorial do projeto, pelo que se vai procurar encontrar estratégias que permitam dar sustentabilidade às intervenções e conseqüentemente ao projeto, procurando criar-se sinergias com proprietários privados que manifestem maior interesse em viabilizar as intervenções e criar uma rede de parceiros que possa trazer sustentabilidade financeira e operacional às intervenções.

Parque Natural do Douro internacional/Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro

Estratégia: a estratégia irá estar focada em intervenções com a equipa permanente da associação e o corpo de voluntário permanente, focadas em plantações de grande escala na área ardida.

Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coia e Mata Nacional da Machada

Estratégia: a intervenção nesta área irá estar agora focada em apoiar as necessidades de intervenção do projeto, em vez de parcelas específicas, bem como dar continuidade à abordagem de promoção da regeneração natural através de plantações.

Serra do Alvão

Estratégia: com o sucesso da implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, irá dar-se continuidade às intervenções num leque abrangente de áreas e tipologia de intervenções, abalizadas em relatório próprio.

Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada/Baldio de Carvalhais

Estratégia: irá dar-se continuidade ao desenvolvimento de iniciativas no âmbito do programa de saídas de campo, mas também outras que se venham a conseguir dinamizar com grupos organizados, para dar seguimento aos trabalhos de gestão da área de baldio, com a recuperação de linhas de água, gestão de matos, criação de acessos à área e promoção da regeneração natural através de plantações e sementeiras.

Tapada Nacional de Mafra

Estratégia: tendo-se registado uma boa taxa de sobrevivência e concluído a retanha nas duas parcelas desta área, os trabalhos estão agora focados na manutenção da área intervencionada e no controlo de rebentos de eucalipto. Espera-se que o parceiro consiga avançar com uma solução definitiva para as touças de eucalipto, já que os esforços de corte de rebentos se revelaram inviáveis.

Vidigueira - Courelas de Guadalupe

Estratégia: irá dar-se continuidade às intervenções nesta propriedade privada, com o apoio na manutenção das plantações executadas, através da rega, durante o estio, bem como em novas que agora se pretende realizar em larga escala e em alta densidade, para potenciar a regeneração natural e criar um bosque biodiverso, que possa servir de referência no contexto regional, enquadrado nos princípios do projeto Chloris – Conservação de Habitats em Sociedade, alargando, assim, o espectro territorial deste projeto e trazendo contributos através de pilotos em diferentes contextos ecológicos.

Zona de Proteção Especial da Ribeira do Guilherme e Pico da Vara

Estratégia: perspetivando-se a constituição de projetos com maior autonomia nesta região, poderá vir a considerar-se suspender os apoios para esta área, caso contrário, irá continuar-se a apoiar a promoção da regeneração natural nesta área, através de plantação, nas áreas onde se efetuou o controlo de invasoras.

Zona de Proteção Especial do Vale do Côa/Reserva da Faia Brava

Estratégia: irá continuar-se a manter o modelo de intervenções pontuais de larga escala e de destacamento da equipa permanente da associação e do corpo de voluntário permanente, que agora têm sido divergidas para outras áreas geridas pelo parceiro local, mais concretamente para a área do Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro.

Programa de Voluntariado

A estratégia para o programa de voluntariado irá continuar a assentar num plano que continua a procurar catalisar mais pessoas da comunidade para o banco de voluntariado, fidelizar os voluntários envolvidos e dinamizar o programa de saídas de campo junto da comunidade.

Com a implementação do projeto VOLUNTEER ESCAPES – VOLUNTEER with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, foi possível constituir um corpo de voluntariado mais profissional e permanente, que irá continuar a apoiar a dinamização do programa de voluntariado de curta duração, com outras tipologias de voluntários.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra

Oferta: Atividades de Plantação e Manutenção

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: interessa continuar a encontrar formas de dinamizar e consolidar esta oferta, prosseguir com a estratégia de fidelização, numa lógica de apadrinhamento e procurar tirar vantagem do crescente reconhecimento e credibilização que parece estar a gerar-se entre as próprias empresas. Com a criação de um programa escolar coordenado com outras entidades, interessa demonstrar, uma das mesmas entidades, o seu valor, para que se consiga catalisar apoios mais significativos.

II. Plantações por Encomenda

Oferta: Pacotes vários

Público-alvo: Empresas

Estratégia: com esta opção a continuar a constituir-se como um pilar estruturante, torna-se necessário continuar a dinamizar esta oferta e encontrar formas de lhe conferir maior sustentabilidade na capacidade de execução, rentabilidade na sua operacionalização e atratividade associando-lhe outras mais-valias.

III. Prendas para a Vida | Plante Árvores

Oferta: Pacote Família e Pacote Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: apesar desta oferta se tornar cada vez mais residual no contexto global, interessa continuar a dinamizar e explorar meios alternativos de comunicação desta oferta.

Eixos Estratégicos

I. Implementação do Projeto Volunteer Escapes e Candidatura ao Corpo Europeu de Solidariedade

Tal como previsto, este projeto, adquiriu uma importância estrutural para a associação, possibilitando a criação de uma equipa permanente e um corpo de voluntariado profissional de longa duração, que permite criar sinergias transversais a todos os projetos e exponenciar o reconhecimento da associação, pelo que importa continuar a apostar em candidaturas subsequentes ao Corpo Europeu de Solidariedade.

II. Dinamização do Programa de Saídas de Campo

Com a implementação do programa de saídas de campo a produzirem os resultados esperados e permitindo rentabilizar e otimizar recursos e projetos, bem como até funcionar como solução para a execução de empreitadas, será de continuar a dinamizar este eixo e explorar o mesmo no sentido de empreenderem candidaturas a projetos financiados, em conjunto com as entidades beneficiárias.

III. Constituição do Programa de Financiamento de Unidades de Gestão

É importante que associação consolide e continue a dinamizar a sua oferta base associada ao programa de atividades e plantações por encomenda, pilar fundamental para a sustentabilidade da associação, perspetivando-

se criar uma novo serviço assente num programa de apoio a unidades de gestão, assente numa lógica de apadrinhamento.

IV. Dinamização de Serviço de Implementação e Dinamização de Programas de Voluntariado

Um eixo a explorar é criar uma oferta de serviços profissionais relacionada com a implementação e dinamização de programas de voluntariado, em associação com parceiros estratégicos, que permitam a inclusão da associação em projetos que integrem a componente de voluntariado.

V. Elaboração ou Integração em Candidaturas a Fundos de Apoio

Com este eixo a revelar-se estratégico para a consolidação do crescimento da associação, reforça-se a importância de continuar a investir neste eixo, através de novas candidaturas a projetos, programas e concursos, bem como em campanhas e outras plataformas de apoio a projetos, preferencialmente de forma cooperativa com os parceiros e outras entidades, reforçando a rede de contactos.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, para continuarem a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 25 de Abril de 2019

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

